

## **A FALA DA CRIANÇA E SEUS EFEITOS SOBRE O INTERLOCUTOR: UM OBSERVATÓRIO NATURAL.**

*Rosa Attié Figueira. (UEC)*

[rosattie@yahoo.com.br](mailto:rosattie@yahoo.com.br)

Nesta comunicação selecionamos três peças de escritores de língua portuguesa, nas quais a criança pequena comparece como personagem, exibindo em sua fala particularidades de forma e estrutura lingüística, em bem apanhadas ocorrências de neologismos e construções divergentes. Tais produções levam a indagar sobre os efeitos da fala divergente da criança sobre o adulto, efeitos que variam do previsível ao insólito, do cômico ao desconcertante, do curioso ao poético. O contraponto de tal material com dados oriundos da pesquisa oficial na área de Aquisição de Linguagem, domínio da investigação científica para o qual temos contribuído com várias publicações (por ex. Figueira 1991, 1996, 1995, 2001, 2006, etc), levam-nos a considerar a representação que o observador comum faz da criança em seu processo de aquisição da língua materna. Levam-nos também a ter em conta episódios de fala recolhidos, a título de curiosidade, por familiares das crianças, muitas vezes publicados em revistas e jornais, à guisa de entretenimento, configurando-se, pelo menos parcialmente, num observatório natural da linguagem na infância.